

Horta escolar como instrumento de aprendizagem para alunos do ensino fundamental no município de Codó-MA

Erika de Kássia Pereira Cantanhede (1), Oswaldo Palma Lopes Sobrinho (2), Áleson Gleyson Carvalho Oliveira (3), Lana Fernanda Borges da Silva (4), Luciana dos Santos Oliveira (5), Rosinete dos Santos Xavier (6), Aldemir da Guia Schalcher Pereira (7), Isaque Pinho dos Santos (8), Franklim de Assis Costa (9) Álvaro Itauna Schalcher Pereira (10)

- (1) Mestranda em Engenharia de Materiais pelo IFPI/Teresina. E-mail: erika.cantanhede@ifma.edu.br
- (2) Graduando em Bacharelado em Agronomia pelo IFMA/Codó. E-mail: oswaldo-palma@hotmail.com
- (3) Graduado em Licenciatura em Ciências Agrárias pelo IFMA/Codó
- (4) Graduanda em Ciências Agrárias pelo IFMA/Codó. E-mail: nanda.lanaborges@hotmail.com
- (5) Graduanda em Bacharelado em Agronomia pelo IFMA/Codó. E-mail: lucianinha-812@hotmail.com
- (6) Graduanda em Bacharelado em Agronomia pelo IFMA/Codó. E-mail: roseagro16@hotmail.com
- (7) Professor SEDUC. E-mail: schalcher007@gmail.com
- (8) Graduando em Química pelo IFMA/Codó. E-mail: isaackcb22@hotmail.com
- (9) Graduado em Licenciatura em Ciências Agrárias pelo IFMA/Codó. E-mail: franklimassis@hotmail.com
- (10) Doutorando em Engenharia e Ciência de Alimentos pela UNESP. E-mail: alvaro.pereira@ifma.edu.br

Resumo: *Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na Escola Família Agrícola Irmã Rita Lore Wickein da rede pública, sediada na zona rural do povoado Monte Cristo, na cidade de Codó-MA. A construção da horta foi desenvolvida pelos alunos do ensino fundamental, com a contribuição dos professores, coordenadores e bolsistas do PIBID. Objetivou-se com este trabalho implantar uma horta escolar como instrumento de aprendizagem visando integrar as diversas áreas de conhecimento como alimentar, ambiental e nutricional possibilitando a interdisciplinaridade, bem como o desenvolvimento de ações pedagógicas que contribuam para a educação do alunado. Metodologicamente o estudo constitui de duas etapas: a primeira baseia-se na pesquisa bibliográfica que serviu como subsídios para o desenvolvimento das atividades. A segunda etapa consistiu na escolha e limpeza da área e atividades desenvolvidas como o plantio das hortaliças (alface, coentro, cebolinha, maxixe e etc.), onde os alunos acompanharam todo o ciclo das culturas, desde a sementeira, desbaste, capinas, irrigação até a colheita. Os resultados mostraram que a horta inserida no ambiente escolar pode contribuir de forma significativa para a formação, motivação e engajamento dos alunos na prática do manejo da horta. Conclui-se que a horta didática na escola é de suma importância por apresentar metodologias que facilita o processo de aprendizagem, tornando-se mais dinâmica e incentivadora às aulas, e faz com que os alunos tenham uma visão reflexiva sobre alimentação saudável e educação ambiental.*

Palavras-chave: *Ações pedagógicas; Ensino fundamental; Educação ambiental; Horta.*

1. Introdução

Um número crescente de educadores tem-se preocupado em desenvolver o comprometimento das crianças com o cuidado ao meio ambiente, hábitos alimentares saudáveis, fazendo-nos refletir sobre nossas responsabilidades e atitudes, com intuito de

gerar processos educativos ricos, contextualizados, que contribuam para uma boa aprendizagem dos alunos.

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. O Agrônomo nesse processo auxilia a comunidade escolar no planejamento, execução e manutenção das hortas, levando à comunidade escolar princípios como horticultura orgânica, compostagem, formas de consumo dos alimentos, propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, relação campo-cidade, entre outros (MORGADO, 2006). Nesse sentido, a horta escolar torna-se uma ferramenta capaz de desenvolver temas sobre diversas áreas, envolvendo educação ambiental e alimentar, tanto teórico como prático, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como uma estratégia capaz de ajudar no desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar.

Vários setores da sociedade vêm desencadeando discussões sobre a necessidade de desenvolver ações, programas de sensibilização-conscientização que visem a construção de novos valores e atitudes, ou seja, promover urgentemente a disseminação de um processo educacional, com ações didáticas e pedagógicas voltadas para a sustentabilidade dos recursos naturais (LOZANO & MUCCI, 2005; ABILIO & FLORENTINO, 2008). Neste contexto, a escola torna-se o ponto de partida para o início das discussões sobre as questões relacionadas ao meio ambiente, sendo estas trabalhadas de forma interdisciplinar para a formação de cidadãos críticos e sensibilizados para com os problemas ambientais.

A implantação de hortas no ambiente escolar é considerada um instrumento dinamizador capaz de inserir os sujeitos diretamente em um ambiente diverso e sustentável. Como enfatiza Capra (1996), "precisamos nos tornar ecologicamente alfabetizados, isso significa entender os princípios de organização das comunidades ecológicas (ecossistemas) e usar esses princípios para criar comunidades humanas sustentáveis". A horta escolar permite principalmente o resgate dos valores éticos, sociais, culturais e ambientais, além disso, possibilita práticas sustentáveis que podem ser desenvolvidas dentro desse "laboratório vivo". Como garantem Rodrigues e Freixo (2009), através do desenvolvimento da horta é possível iniciar um processo de mudança de valores e de comportamento individuais e coletivos que promoverão a dignidade humana e a sustentabilidade. A partir dessa iniciativa, a escola torna-se um local estratégico para o desenvolvimento da horta, tendo em vista seu papel no desenvolvimento de novas políticas voltadas para a construção de sociedades sustentáveis (DEBONI, 2009).

Objetivou-se com este trabalho implantar uma horta escolar como instrumento de aprendizagem visando integrar as diversas áreas de conhecimento como alimentar, ambiental e nutricional possibilitando a interdisciplinaridade, bem como o desenvolvimento de ações pedagógicas que contribuam para a educação do alunado.

2. Materiais e Métodos

O presente trabalho foi realizado na Escola Família Agrícola Irmã Rita Lore Wickein da rede

pública, sediada na zona rural do povoado Monte Cristo, na cidade de Codó-MA.

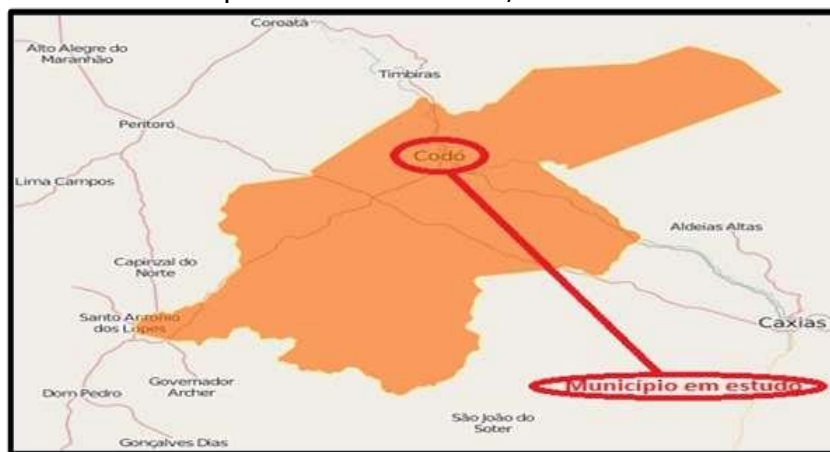


Figura 1. Mapa de localização do município de Codó-MA. Fonte: IBGE, 2016.

Participaram da pesquisa alunos de 5ª, 6ª, 7ª e 8ª série do Ensino Fundamental, sendo que a construção da horta foi feita com auxílio de professores, coordenadores e bolsistas do PIBID¹.

Metodologicamente o estudo constitui de duas etapas: a primeira baseia-se na pesquisa bibliográfica que serviu como subsídios para o desenvolvimento das atividades dos alunos, mostrando o quanto é importante a implantação da horta no ambiente escolar. A horta escolar como educação de indivíduos se refere ao aprendizado das técnicas básicas de produção, dos cuidados especiais com qualidades dos produtos das formas e modos de preparo e consumo, e dos aspectos nutricionais relativos à alimentação de hortaliças diversas. Assim conduzidas por estudantes com duplo sentido, educacional e alimentar, torna-se práticas leves, podendo ser executados por toda a comunidade escolar.

A segunda etapa, consistiu na escolha e avaliação da área levando-se em consideração os critérios: luminosidade, terreno plano, livre de cascalhos, próximo à escola e fonte de água. Em seguida, selecionou-se os equipamentos necessários para a construção dos canteiros: nesta etapa com planejamento traçado, escolheu-se um material alternativo de menor custo, reaproveitando materiais que possivelmente seriam descartados. Iniciou-se a limpeza do terreno, o nivelamento da área e a construção dos canteiros.



Figura 2. Limpeza e construção dos canteiros na Escola Família Agrícola Irmã Rita Lore Wickein, em Codó-MA. Fonte: Arquivo pessoal.

¹ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência



Figura 3. Alunos vivenciando na prática a implantação da horta. Fonte: Arquivo pessoal.

Após a escolha da área, limpeza e construção dos canteiros, realizou-se o plantio das hortaliças (coentro, cebolinha, maxixe e etc.), com o auxílio dos professores, coordenadores e bolsistas do PIBID, onde os alunos acompanharam todo o ciclo das culturas, desde a semeadura, desbaste, capinas, irrigação até a colheita.

3. Resultados e discussão

Os resultados mostraram que a horta inserida no ambiente escolar pode contribuir de forma significativa para a formação, motivação e engajamento dos alunos na prática do manejo da horta.

A presença de uma horta na escola significa a existência de um espaço onde o ensino e o desenvolvimento de algumas atividades, auxiliam na administração e na assimilação de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, na direção de uma construção em Educação Ambiental. (MACHADO DA ROSA, 2002). Neste contexto, acompanhamento das atividades com os alunos, observou-se o envolvimento e atuação, bem como a disponibilidade dos mesmos para a construção de canteiros na escola.

Com a implantação da horta no âmbito escolar foi possível desenvolver inúmeras atividades como a interação dos alunos com o meio ambiente, compartilhando e construindo conhecimentos através de uma visão diferenciada. Partindo dessa premissa, promove um projeto de trabalho que contempla a teoria e a prática, que acaba envolvendo os alunos numa atividade mais dinâmica e prazerosa.

Buscou-se com as atividades desenvolvidas o princípio do desenvolvimento sustentável durante a manutenção e ampliação da horta escolar.

Segundo Nogueira (2005), a horta na escola pode servir como fonte de alimentação e atividades didáticas, oferecendo grandes vantagens às comunidades envolvidas, como a obtenção de alimentos de qualidade a baixo custo e também o envolvimento em programas de alimentação e saúde desenvolvidos pelas escolas.

Ressalta-se que o valor de requerer ações que transcendam o ambiente escolar, atingindo os pais e a comunidade na qual a escola está inserida, pois este é o caminho para potencializar os conhecimentos e atividades no contexto da educação ambiental.

Os alunos se mostraram tão interessados na construção da horta escolar, que alguns decidiram-se ampliar seus conhecimentos e resolveram construir a horta nos quintais de suas residências.

Resultados semelhantes aos encontrados neste trabalho foram observados no estudo desenvolvido por Pacheco, Pereira e Almeida (2012), em uma Escola Municipal localizada no bairro do Maracajá, no Distrito de Mosqueiro, cidade de Belém (PA). Os autores relatam que alguns alunos transportaram os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo da experiência e construíram hortas em suas próprias residências, de modo a suplementar a alimentação doméstica através provimento de leguminosas e hortaliças para consumo familiar.

4. Conclusões

Conclui-se que a horta didática na escola é de suma importância por apresentar metodologias que facilita o processo de aprendizagem, tornando-se mais dinâmica e incentivadoras às aulas, e faz com que os alunos tenham uma visão reflexiva sobre alimentação saudável e educação ambiental. A implantação da horta proporcionou um ensino que permita ao alunado um aprendizado mais acurado, tornando-se fundamental para a formação de alunos com conhecimentos críticos em relação as questões ambientais.

Referências bibliográficas

ABÍLIO, F.J. P.; FLORENTINO, H. da S. **Percepção e atividades integradoras de educação ambiental com educandos do ensino médio de Soledade-PB.** João Pessoa: UFPB, 2008.

CAPRA, Fritjof. **A teia da Vida: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos.** 11 ed. SP: Editora Cultrix, p.231, 1996.

DEBONI, F. et. al. Coletivos Jovens de Meio Ambiente e Com-Vida na Escola: ageração do futuro atua no presente. **Rev. Bras. de Ed. Ambiental**, Cuiabá, 2009.

IBGE. **Dados do município.** Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=210330>> Acesso em: 27 de jul. 2016.

MACHADO DA ROSA, A. C. et al., (org.). **Hortas escolares: o ambiente horta como espaço de aprendizagem no contexto do ensino fundamental.** Inst. Souza Cruz, 2002.

MORGADO; F. da S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** Florianópolis (SC), 2006. 50p. Relatório (Graduação Engenharia Agrônoma). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC), 2006. Disponível em: <http://www.rebrae.com.br/experiencias/A_horta_escolar.pdf>.

NOGUEIRA, Wedson Carlos Lima. Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida. **Anais do 8º Encontro de Extensão da UFMG.** Belo Horizonte, 3 a 8 de outubro de 2005.

PACHECO, B.; PEREIRA, M.; ALMEIDA, F. **Horta escolar: Enriquecendo o ambiente estudantil.** Distrito de Mosqueiro – Belém/PA – 2012. Disponível em <http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/view/1891/1695>: Acesso: 05 de janeiro de 2014.

LOZANO, M.S.; MUCCI, J.L.N. A Educação Ambiental em uma escola da rede estadual de ensino no município de Santo André: análise situacional. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** Rio Grande, v. 14, p. 132-151, 2005.

RODRIGUES, I. O. F.; FREIXOS, A. A. Representações e Práticas de Educação Ambiental em Uma Escola Pública do Município de Feira de Santana (BA): subsídios para a ambientalização do currículo escolar. **Rev. Bras. de Ed. Ambiental**, Cuiabá, 2009.